

# Avaliação de polimorfismos de base única (SNP) no Éxon 1 do gene Lecitina Ligante de Manose (MBL) na Fibrose periportal esquistossomótica em Pernambuco.

<sup>1</sup>Taynan S.C; <sup>2</sup>Leticia M.V; <sup>3</sup>Jamile L.S; <sup>4</sup>Claudinelly Yara B.S; <sup>5</sup>Natália T.V; <sup>6</sup>Ana Lúcia C.D; <sup>7</sup>Paula Carolina C.V

1.2.3. Graduanda em enfermagem UFPE-CAV; 4. Mestranda do Centro Acadêmico de Vitória-UFPE; 5. Enfermeira; 6. Doutorado em medicina pela Universidade Federal de Pernambuco-UFPE; 7. Enfermeira. Doutora em Medicina Tropical pela UFPE UFPE-CAV.

Introdução: A esquistossomose mansônica (EM) é uma doença infecto parasitária causada pelo *Schistosoma mansoni* e endêmica no estado de Pernambuco. A fibrose periportal (FPP) é uma das complicações clínicas da doença e vários fatores estão envolvidos em sua gravidade, dentre eles: alcoolismo, contato com águas contaminadas e tratamento específico. Também depende da ação de proteínas, dentre elas a Lecitina Ligante de Manose (MBL). Níveis séricos elevados de MBL estiveram associados com a gravidade da FPP e polimorfismos identificados na região codificadora do gene *MBL2* estiveram relacionados com a atividade do complexo MASP/MBL. Objetivo: Verificar a associação entre os polimorfismos na região Éxon 1 do gene *MBL2* e seus respectivos níveis séricos com a gravidade da FPP, em adultos atendidos no ambulatório de gastroenterologia no hospital das clínicas de Pernambuco nos anos de 2012 e 2013. Materiais e Método: estudo de coorte transversal realizado entre Abril de 2012 e Julho de 2013 envolvendo 229 pacientes infectados com *S.mansoni* que foram divididos em dois grupos: grupo 1 com 131 indivíduos com a forma hepatoesplênica da doença com FPP avançada e grupo 2 com 98 indivíduos com a forma hepatointestinal com FPP leve ou moderada, ou sem fibrose. Os polimorfismos foram determinados pela técnica de PCR em tempo real. Para medida dos níveis séricos foi utilizado o kit Quantikine® Enzyme-Linked (ELISA) comerciais. Resultados: Não houve associação entre os polimorfismos (OR=0,86; C95%=[0,47-1,52] p=0,748) do Éxon 1 *MBL* e fatores clássicos com o padrão de FPP. Os níveis séricos de MBL foram maiores em indivíduos com fibrose avançada, quando comparados com indivíduos sem fibrose ou com FPP leve (p=0,038). Não houve associação entre o polimorfismo da região Éxon 1 *MBL* e os níveis séricos de MBL (OR=2,12; C95%=[0,45-9,46] p=0,278). Os resultados sugerem que a MBL pode ser potencialmente usada para avaliar a gravidade da FPP avançada na esquistossomose.

**Palavras chaves:** Esquistossomose; Reação em cadeia da Polimerase; Fibrose periportal.

**Apoio:** PROPESQ  
PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS  
DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO